

## A AFETIVIDADE E A APRENDIZAGEM

A partir das Teorias Psicogenéticas, a afetividade ocupa um lugar central tanto no ponto de vista da construção do indivíduo quanto do conhecimento.

Para que o desenvolvimento aconteça o indivíduo sofre a influência de vários fatores: a hereditariedade, o ambiente, a maturação e a aprendizagem.

Se por um lado a humanidade, até o momento, está impossibilitada de modificar os fatores hereditários e de maturação, a aprendizagem e o ambiente podem e devem ser fatores que estimulem o desenvolvimento do ser humano.

Desde o início da vida, a afetividade e a inteligência estão misturadas com o predomínio da primeira.

A afetividade é o alicerce para o desenvolvimento da inteligência, por isso o vínculo afetivo é essencial para que a aprendizagem aconteça.

Como indivíduos, apresentamos momentos dominantes afetivos ou dominantes cognitivos, não paralelos, mas integrados.

Nos momentos predominantemente afetivo do desenvolvimento o que está em primeiro plano é a construção do sujeito, que se faz pela interação com outros sujeitos.

Nos momentos predominantemente cognitivos, é o objeto, a realidade externa que se modela, a partir da exploração, manipulação e criação.

Ambos são sociais: no primeiro interpessoal e no segundo cultural.

Na Escola Bilboquê os momentos afetivos e cognitivos são respeitados e estimulados a partir dos projetos desenvolvidos. A afetividade serve como ponto de partida e suporte da aprendizagem. As atividades acontecem com respeito à individualidade, trocas, produções coletivas e respeito às regras estabelecidas em grupo.

Graziela Caramati de Souza Carvalho

Coordenadora da Educação Infantil